

RECEBIDO

Em 11

Visto

05/04/2021
PRESIDENTE

APROVADO POR UNANIMIDADE
DOS PRESENTES



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
"CASA DE MANOEL DA SILVA"
19ª. LEGISLATURA

Ivano Cassimiro dos Santos
Presidente

Cláudio Gomes de Lima
1º Secretário

Sérgio dos Santos Silva
2º Secretário

REQUERIMENTO Nº 008/2021

Autores: Irisvaldo Silva do Nascimento e Ivano Cassimiro dos Santos

Assunto: COMENDA HORÁCIO DE ALMEIDA, ao Centro de Ciências Agrárias-UFPB, Campus II, Areia-PB e a Associação de Produtores de Cachaça de Areia - APCA.

Sr. Presidente

Requeremos a V. Ex.^a na forma regimental, após ouvido o plenário, discutido e aprovado, que seja formulado apelo aos nobres vereadores(as), no sentido dos mesmos(as) aprovarem, a concessão da COMENDA HORÁCIO DE ALMEIDA, ao CCA/UFPB/Campus II, Areia-PB e a Associação dos Produtores de Cachaça-APCA, sediada no Município de Areia.

JUSTIFICATIVA

1. O Centro de Ciências Agrárias, UFPB/Campus II, é de extrema importância para a história do ensino superior no Estado da Paraíba. Haja vista, que a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi criada em 1955, o curso de Agronomia, criado em 1936, é, portanto, o mais antigo curso superior da UFPB.

O Centro de Ciências Agrárias completou 85 anos de atividade no dia 15 de abril de 2021. É considerado o berço da UFPB, é uma tradição em qualidade no ensino, pesquisa e extensão. É do CCA que muitas pessoas, direta ou indiretamente, tiram o seu sustento. A cidade de Areia certamente se orgulha por ter sido escolhida para receber esta instituição.

2. A Associação dos Produtores de Cachaça de Areia – APCA, em apoio a prevenção e combate a pandemia da Covid 19, realizou a distribuição de álcool 70º no Município de Areia e em vários municípios circunvizinhos. Tal iniciativa, fez com que a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, reconhecesse como de Utilidade Pública Estadual.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
19ª. LEGISLATURA

Segundo dados da receita estadual, as cachaças de Areia são responsáveis por 45% da arrecadação de ICMS sobre o produto no Estado. Os associados produzem hoje cerca de 5 milhões de litros por safra, aquecendo a economia da região, pois além dos mais de 200 empregos diretos, na época de produção são gerados mais de 300 empregos sazonais neste setor. Os empregos indiretos contabilizados chegam a mais de 2000. A cidade recebe anualmente cerca de 25.000 turistas interessados em conhecer o processo de produção da cachaça.

Diante do exposto, esperamos contar com a compreensão dos nobres Vereadores(as) desta Casa e da sensibilidade do Senhor Presidente neste pleito.

Sala das Sessões, 11 de maio de 2021.

Irivaldo Silva do Nascimento
IRISVALDO SILVA DO NASCIMENTO
Vereador

Ivano Cassimiro dos Santos
IVANO CASSIMIRO DOS SANTOS
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
19ª. LEGISLATURA

CCA/UFPB/CAMPUS II

O Centro de Ciências Agrárias da UFPB originou-se da antiga Escola de Agronomia da Parahyba, depois denominada Escola de Agronomia do Nordeste. A Escola de Agronomia da Parahyba foi criada pelo Decreto Estadual Nº 478, de 12 de janeiro de 1934, em regime de acordo entre os Governos Estadual e Federal. Esta criação foi referendada pelo Decreto Estadual Nº 696 de 02 de abril de 1936 que lhe deu o regulamento.

Inauguração - 15 de abril de 1936

A inauguração da Escola ocorreu em 15 de abril de 1936, pelo Dr. José de Sousa Maciel, Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, ocupando, na época, de forma interina, o Governo do Estado.

A criação desta Escola reveste-se de grande importância por ter sido o primeiro estabelecimento de Ensino Superior na área Civil da Paraíba, havendo antes apenas o funcionamento do Seminário Arquidiocesano, em 1894, com a instalação da Diocese da Paraíba.

A Escola de Agronomia iniciou suas atividades com o Curso Médio depois transformado em Curso Agrotécnico e Curso Colegial Agrícola, extinto em 1971. Formou ao longo deste tempo 417 Técnicos Agrícolas. O primeiro Vestibular do Curso de Agronomia ocorreu no ano de 1937, e a primeira turma concluinte teve sua Colação de Grau realizada no dia 1º de dezembro de 1940, diplomando-se, na ocasião, 08 Engenheiros Agrônomos.

Reconhecimento Federal - 06 de março de 1940

O reconhecimento do Curso de Agronomia ocorreu pelo Decreto Federal Nº 5.347, de 06 de março de 1940 e a Escola de Agronomia foi federalizada pela



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
19ª. LEGISLATURA

Lei Federal Nº 1.055, de 16 de janeiro de 1950. A transferência dos seus bens para o Patrimônio Nacional ocorreu pelo Decreto Estadual Nº 461 de 21 de março de 1950.

Ao ser federalizada, a Escola de Agronomia do Nordeste (EAN) foi desligada do Governo da Paraíba, ficando subordinada, inicialmente, ao Ministério da Agricultura através da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV) e, posteriormente, à Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura através do Parecer Nº 60.731, de 1º de maio de 1967.

Considerando que a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi criada em 1955, o curso de Agronomia, criado em 1936, é, portanto, o mais antigo curso superior da UFPB.

Integração à UFPB - 16 de maio de 1968

A sua integração à UFPB ocorreu por força do Decreto Presidencial Nº 62.715, de 16 de maio de 1968. Quando ocorreu a Reforma Cêntrica, iniciada em 05/04/1974, e estabelecida pelo Decreto Nº 73.701 de 28/02/1974, a antiga EAN dividiu-se em 02 Departamentos: o Agro-Biológico e o Agro-Zootécnico e a Escola passou a integrar o Centro de Ciências e Tecnologia da UFPB sediado em Campina Grande.

Em 1976, através da Resolução do Conselho Universitário da UFPB Nº 79, foi criado e instalado no CCA o Curso de Graduação em Zootecnia o qual foi reconhecido pela Portaria MEC Nº 63/80 de 15 de janeiro de 1980.

Criação do Centro de Ciências Agrárias - dezembro de 1978

Em 1978, a antiga EAN passou a ser Centro de Ciências Agrárias – CCA com 4 Departamentos: Fitotecnia, Zootecnia, Solos e Engenharia Rural e Ciências Fundamentais e Sociais, instalando sua primeira Diretoria em 18/12/1978.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
19ª. LEGISLATURA

O Centro de Ciências Agrárias completou 85 anos de atividade no dia 15 de abril de 2021. É considerado o berço da UFPB, é uma tradição e qualidade no ensino, pesquisa e extensão. São tantas pesquisas que se transformaram em livros, artigos e patentes. São tantas histórias no decorrer deste tempo que renderam “causos” engraçados, reportagens, homenagens, saudades e até boas conversas naqueles encontros e reencontros dos que ajudaram a escrever esta linda história. É do CCA que muitas pessoas, direta ou indiretamente, tiram o seu sustento. São tantos sonhos que aqui se tornaram possíveis e reais. São tantas vidas que se transformaram. Tantos filhos e filhas que sempre de portas abertas, receberam a todos e todas saber, formação e novos caminhos. Há quem aqui permanece, há quem saiu mundo à fora como raízes dando sustentação a uma árvore frondosa.

A cidade de Areia certamente se orgulha por ter sido escolhida para receber esta instituição. Por sua vocação para as artes, cultura e educação, sendo desde o início do século XX um polo regional de ensino para onde confluem jovens de várias partes do estado, do Nordeste e do Brasil. Areia era destaque na região. Enxergando todo esse potencial, em 1936, o Governo Federal Getúlio Vargas, atendendo à solicitação do Ministro de Viação e Obras Públicas, o areense José Américo de Almeida, estabeleceu na cidade a Escola Agrícola do Nordeste, um curso de ensino médio e posteriormente superior. Em 1955, com a criação da Universidade Federal da Paraíba, a antiga EAN daria lugar ao Centro de Ciências Agrárias, atual Campus II da UFPB.

Atualmente o CCA conta com sete cursos de graduação muito bem avaliados e estruturados: Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Química e Licenciatura em Química. Contamos também com os Programas de Pós-graduação que figuram entre os melhores do país: Agronomia



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
19ª. LEGISLATURA

(Mestrado e Doutorado), Biociências (Mestrado), Ciência Animal (Mestrado), Ciência do Solo (mestrado e Doutorado), Zootecnia (Mestrado e Doutorado), Residência em Clínica e Cirurgia Animal e Residência em Diagnóstico em Medicina Veterinária. doutorado oferecidos pelo Campus e Para dar suporte a todos estes cursos, o centro possui um corpo docente altamente qualificado de 140 professores e um quadro técnico-administrativo com 188 servidores capacitados para atender as demandas da instituição.

Quando o assunto é infraestrutura, o CCA também pode se orgulhar, além de uma Biblioteca específica para os cursos ofertados, os alunos podem contar ainda com Fazendas Experimentais, espaços práticos voltados à criação animal, além de laboratórios de última geração, onde são desenvolvidas relevantes pesquisas em produção agrícola, água, solos e nutrição animal, entre outras que contribuem para o desenvolvimento da Paraíba e do Brasil.

Sempre preocupado com o bem estar da comunidade, o campus II da UFPB promove ações extensionistas de reconhecimento internacional voltadas tanto ao homem do campo quanto ao da cidade, programas que vão da geração de renda, agricultura familiar a cursos pré-vestibulares.

O Campus II tem como um dos seus principais objetivos facilitar o acesso ao estudo para os jovens. Transformando suas vidas e os qualificando para o futuro. Assim, permite aos estudantes oriundos de outros lugares conforto e comodidade. Quando não estão em seus horários de aula, estes alunos realizam suas refeições gratuitamente no restaurante universitário e fazem da residência universitária um ambiente familiar e aconchegante para morar e estudar. O Campus ainda oferece acesso wi-fi à internet, academia de ginástica, campo de futebol, quadra poliesportiva e grêmio estudantil.

A Estrutura do CCA também dispõe do Hospital Veterinário para fins de ensino, pesquisa e extensão, com sede e regimento interno próprios. O HV/UFPB tem como finalidade viabilizar meios e condições de ensino aos alunos do curso



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
19ª. LEGISLATURA

de Medicina Veterinária da UFPB em todas as atividades profissionais, primando pela excelência na prestação de serviços de atendimento médico-veterinário. Além de servir ao ensino de estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação da UFPB e de escolas públicas ou privadas com currículos relacionados às respectivas Áreas, o Hospital Veterinário serve como base para o aperfeiçoamento de profissionais, estagiários e médicos veterinários residentes relacionados às respectivas áreas, prestando, inclusive, serviços à comunidade sob a forma de atendimento, nas diversas Áreas da Medicina Veterinária.

Fazendo jus à tradição histórica e artística de Areia, o Campus II incentiva a memória e a cultura da cidade abrindo as portas do Museu do Brejo Paraibano, também conhecido como museu da rapadura à toda a comunidade.

Um ambiente que respira o conhecimento e colabora para o desenvolvimento científico e social com uma estrutura única, onde a tradição se une ao contemporâneo, onde homem e natureza convivem em harmonia. Assim é o campus II da Universidade federal da Paraíba. Um lugar que vivencia os desafios do cotidiano não se esquecendo do seu compromisso de aliar a gestão do conhecimento à promoção da cidadania.

FONTES

Capdeville, Guy. O ensino superior agrícola no Brasil. R. bras. Est. Pedag., Brasília, v.72, n. 172, p. 229-261, set./dez. 1991.

Coelho, Newton Marinho. Na intimidade do Brejo de Areia. João Pessoa: A União, 2001. 198p.

Ferreira, Lúcia de Fátima Guerra; Fernandes, David (Org.) UFPB 50 Anos. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006. 177p.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
19ª. LEGISLATURA

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO IPHAN/PB. Conjunto Histórico, Urbanístico e Paisagístico da Cidade de Areia, Patrimônio Nacional; 20ª SR/IPHAN-PB. João Pessoa-PB: 2007. 58p.

Torres, Francisco Tancredo. Areia: Paróquia e Pároco 40 anos. Areia-PB: Departamento de Produção Gráfica-Secretaria Estadual de Cultura/PB, 1990. 367p.

Torres, Francisco Tancredo. Palestra pronunciada em Sessão Solene do Conselho de Centro do CCA/UFPB, por ocasião do 60º Aniversário da Ex-Escola de Agronomia do Nordeste. Areia: Editora Universitária/UFPB, 1996.

Torres, Francisco Tancredo (Org.) Jubileu de Ouro das Ciências Agrárias na Paraíba. Areia-PB: CCA/UFPB, 1986. 65p.

<http://www.cca.ufpb.br/cca/contents/noticias/parabens-ao-centro-de-ciencias-agrarias-pelo-seu-jubileu-de-girassol-85-anos>, por **Ivandro Candido** —
Publicado:15/04/2021 12h44, Última modificação: 15/04/2021 13h16.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
19ª. LEGISLATURA

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CACHAÇA DE AREIA-PB

(APCA)

É composta por onze (11) marcas associadas, sendo elas: Aroma da Serra, Boa do Brejo, Cristal de Areia, Elite, Ipueira, Matuta, Princesa do Brejo, Serra de Areia, Triunfo, Turmalina da Serra e Vitória. Foi fundada no ano de 2017, com o objetivo da obtenção do reconhecimento de uma Indicação Geográfica (IG), para a cachaça produzida na cidade de Areia. Cresceram além do objetivo inicial e hoje de forma harmônica, também se reúnem para discutir sobre aprimoramentos do processo produtivo e busca de novos mercados.

Areia tem cachaças de alambique de excelente qualidade, reconhecida em todo o Brasil e é responsável por uma grande parcela da produção da bebida no Estado da Paraíba e desponta como a quarta cidade brasileira em número de estabelecimentos produtores de cachaça registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

Segundo dados da receita estadual, as cachaças de Areia são responsáveis por 45% da arrecadação de ICMS sobre o produto no Estado. Os associados produzem hoje cerca de 5 milhões de litros por safra, aquecendo a economia da região, pois além dos mais de 200 empregos diretos, na época de produção são gerados mais de 300 empregos sazonais neste setor. Os empregos indiretos contabilizados chegam a mais de 2000. A cidade recebe anualmente cerca de 25.000 turistas interessados em conhecer o processo de produção da cachaça.

A APCA, foi reconhecida, pela Assembleia Estadual, como uma entidade de UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL e em decorrência da sua importância para a economia, o Governador do Estado, sancionou uma lei tornando o Município de Areia, A CAPITAL DA CACHAÇA.

O atual presidente é o Sr. Thiago Henrique de Albuquerque Baracho.

Rua Dr. Cunha Lima, S/N - Centro - CEP 58.397-000 - Fone (83) 3362-2469
CGC: 12.920.187/0001-20 E-mail: areiacamara@yahoo.com.br